



João Correia e Ricardo Barreto tiveram um excelente começo de Rallye de Ourense, mas a prova da dupla portuguesa acabou de forma inesperada, quando um capotango os fez abandonar a segunda prova do Troféu Clio Ibérico.

A dupla algarvia partia confiante para a prova galega, tendo mesmo vencido dois dos primeiros troços da prova a contar para o troféu da Renault Sport, mas pouco depois tudo mudou.

João Correia começou por dizer que "foi pena a sorte não ter estado do nosso lado, pois este foi de facto um rali que gostei e no qual me senti muito à vontade. Em Ourense, local do parque de assistência, a chuva ia marcando presença, mas os troços eram a cerca de sessenta quilómetros e as condições lá acabariam por ser outras. Acabámos por não acertar com a escolha de pneus, mas a primeira secção até correu bem, apesar de ter a noção que estava a perder tempo pois havia um grande sobreaquecimento dos pneus."

O piloto que conta com os apoios de Zitauto, Firstcar, Loulé Concelho, Panta Racing Fuel, FPR e Headsmotorsport diz que esperava poder corrigir essa situação na segunda ronda " mas logo no primeiro troço demos um toque numa zona muito estreita e fizemos um pião. Acabariamos por perder uma eternidade para dar a volta, pois tudo aconteceu numa zona muito estreita. No troço seguinte íamos com algumas cautelas, mas numa zona muito suja acabamos por capotar e não houve forma de recolocar o Renault Clio R3T com as rodas no chão e tivemos que abandonar".

"Foi pena, sobretudo porque a nossa evolução foi notória face à primeira prova. Dos três troços que fizemos em condições ditas normais, acabámos por vencer dois para o troféu e isso deixa-nos satisfeitos e motivados para as próximas provas", finalizou João Correia.